ANEXO I

DISPONIBILIDADE DAS BOLSAS

Apoio científico B - Coordenação de Articulação de Políticas para Povos e Comunidades Tradicionais - COPCT - Nível Mestrado – R$ 5.200,00					
VAGA	**QUANTIDADE**	**DURAÇÃO ESTIMADA (Meses)**	**LOCAL ATUAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA**	**REQUISITO E ATIVIDADES PREVISTAS**
B - COPCT	1	Até 19 meses (possibilidade de prorrogação por igual período)	Sede do ICMBio - Brasília/DF (na modalidade híbrida)	40 horas semanais	**Projeto de Pesquisa:** Gestão do conhecimento para aprimoramento da gestão socioambiental nas Unidades de Conservação Federais do ICMBio **Objetivo relacionado ao SUBPROJETO 2 -** Gestão das informações sobre políticas públicas e fomento para as comunidades tradicionais, no âmbito das atribuições da Coordenação-Geral de Articulação de Políticas Públicas e Economias da Sociobiodiversidade (CGPT), com atuação específica na Coordenação de Articulação de Políticas Públicas para Povos e Comunidades Tradicionais (COPCT). **Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:** Formação em nível de mestrado concluído, preferencialmente em políticas públicas, ciências sociais, geografia, desenvolvimento territorial, gestão ambiental, economia, planejamento, sociologia, antropologia ou áreas correlatas, desde que tenha: 1. Experiência em pesquisa, sistematização e análise de informações socioeconômicas, territoriais, ambientais ou relacionadas a políticas públicas. 2. Capacidade de organizar bases de dados, elaborar diagnósticos, realizar análises comparativas e produzir relatórios e outros produtos técnicos. 3. Boa comunicação oral e escrita, capacidade de trabalhar em equipe interdisciplinar, organização e atenção à qualidade e rastreabilidade das informações. **Atividades previstas:** 1. Sistematizar, organizar e analisar dados do SisFamílias e de outras fontes oficiais referentes às condições socioeconômicas e socioambientais das famílias em UCs federais. 2. Organizar e documentar variáveis, indicadores, fontes de dados, classificações temáticas e recortes territoriais, contribuindo para a construção e atualização das bases de conhecimento da COPCT. 3. Produzir diagnósticos sobre as condições de vida das famílias, incluindo acesso à água, saneamento, energia, segurança alimentar, serviços públicos e condições relacionadas à produção agroextrativista. 4. Levantar, organizar e analisar informações sobre implementação, cobertura e alcance das políticas públicas prioritárias, identificando demandas, lacunas de atendimento e oportunidades de integração entre programas e ações governamentais. 5. Elaborar análises comparativas por UC, bioma, categoria de manejo e perfil das famílias, identificando especificidades territoriais e subsidiando propostas de atendimento. 6. Apoiar a identificação e organização das variáveis necessárias à elaboração de indicadores socioeconômicos, de acesso às políticas públicas e de vulnerabilidade climática, em articulação com o bolsista de doutorado e com a COBEM. 7. Contribuir para diagnósticos e subsídios técnicos sobre adaptação climática, incluindo a sistematização de informações sobre exposição a eventos climáticos, condições de vida e acesso a políticas públicas. 8. Mapear e sistematizar tecnologias sociais, soluções sustentáveis e experiências exitosas adaptadas aos territórios, considerando sua contribuição para a melhoria das condições de vida e a adaptação climática de povos e comunidades tradicionais. 9. Identificar e sistematizar dificuldades de acesso, gargalos de implementação e experiências que possam fundamentar propostas de aperfeiçoamento das políticas públicas. 10. Produzir fichas territoriais, mapas temáticos, tabelas, boletins informativos, relatórios analíticos e outros materiais técnicos para apoiar a gestão do conhecimento e a articulação institucional da COPCT. 11. Organizar e disseminar o conhecimento produzido pela COPCT, contribuindo para a atualização de publicações, metodologias e instrumentos de apoio à gestão.
Apoio científico A - Coordenação de Articulação de Políticas para Povos e Comunidades Tradicionais - COPCT - Nível Doutorado – R$ 7.800,00					
VAGA	**QUANTIDADE**	**DURAÇÃO ESTIMADA (Meses)**	**LOCAL ATUAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA**	**REQUISITO E ATIVIDADES PREVISTAS**
A - COPCT	1	Até 19 meses (possibilidad e de prorrogação por igual período)	Sede do ICMBio - Brasília/DF (possibilidade de trabalho remoto)	40 horas semanais	**Projeto de Pesquisa:** Gestão do conhecimento para aprimoramento da gestão socioambiental nas Unidades de Conservação Federais do ICMBio **Objetivo relacionado ao SUBPROJETO 2 -** Gestão das informações sobre políticas públicas e fomento para as comunidades tradicionais, no âmbito das atribuições da Coordenação-Geral de Articulação de Políticas Públicas e Economias da Sociobiodiversidade (CGPT), com atuação específica na Coordenação de Articulação de Políticas Públicas para Povos e Comunidades Tradicionais (COPCT). **Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:** Para realização das atividades é necessário que o (a) candidato (a) tenha formação acadêmica em nível de doutorado, preferencialmente em políticas públicas, ciências sociais, geografia, planejamento territorial, desenvolvimento sustentável, gestão ambiental, climatologia, economia, estatística ou áreas correlatas, desde que tenha: - Experiência em pesquisa aplicada, análise de políticas públicas, análise socioeconômica ou socioambiental e elaboração de estudos técnicos. - Conhecimento ou experiência em construção de indicadores, métodos quantitativos e/ou qualitativos, análise territorial e tratamento de bases de dados. - Capacidade de elaborar relatórios, notas técnicas e produtos de divulgação técnico-científica e de atuar em equipes interdisciplinares. - Boa comunicação oral e escrita, organização, autonomia e capacidade de articulação técnica. **Atividades previstas:** 1. Desenvolver estudos e análises sobre as condições socioeconômicas e socioambientais das famílias nas UCs federais, utilizando dados do SisFamílias e de outras fontes oficiais, para identificar demandas, desigualdades territoriais e lacunas de acesso às políticas públicas. 2. Elaborar e aperfeiçoar metodologias, indicadores e critérios de análise para subsidiar a identificação de necessidades e prioridades de atendimento por políticas públicas, considerando as especificidades dos povos e comunidades tradicionais, dos biomas e das categorias de UCs. 3. Analisar a implementação, a cobertura e o alcance das políticas públicas prioritárias, especialmente as relacionadas ao acesso à água, energia, saneamento, segurança alimentar, inclusão produtiva, saúde, educação e adaptação climática. 4. Produzir subsídios metodológicos para identificar UCs prioritárias para ações de adaptação climática, mediante seleção e organização de variáveis socioeconômicas, territoriais, ambientais e climáticas e proposição de indicadores e critérios de priorização. 5. Apoiar a articulação técnica com o INPE e a utilização de informações da plataforma AdaptaBrasil, identificando possibilidades de integração de dados, indicadores e análises climáticas às especificidades das UCs federais. 6. Apoiar a COBEM na seleção e organização de variáveis, definição de dimensões analíticas e construção e validação metodológica do Índice de Vulnerabilidade Social às Mudanças Climáticas, mediante estudos, análises e propostas técnicas. 7. Desenvolver análises comparativas entre UCs, biomas, categorias de manejo e perfis socioeconômicos, identificando oportunidades de integração entre políticas públicas, necessidades territoriais e estratégias de desenvolvimento sustentável e adaptação climática. 8. Elaborar estudos e propostas técnicas para subsidiar a elaboração, atualização e aperfeiçoamento do Plano de Políticas Públicas para Adaptação às Mudanças Climáticas das famílias de povos e comunidades tradicionais em UCs federais. 10. Elaborar recomendações técnicas para o aperfeiçoamento de políticas públicas, a partir da análise de evidências, lacunas de atendimento e oportunidades de articulação interinstitucional. 11. Produzir notas técnicas, relatórios analíticos e outros subsídios para apoiar a tomada de decisão institucional e a atuação da COPCT.

ARMANDO BIONDO FILHO: 37671740730

Assinado digitalmente por ARMANDO BIONDO FILHO:37671740730
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia, OU=11717421000154, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=ARLIDERSIS, OU=RFB e CPF A3, CN=ARMANDO BIONDO FILHO: 37671740730
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2026-11-10 16:35:58
Foxit PhantomPDF Versão: 9.7.1